

Orientações para sua Ave, fazer cocô no lugar certo

Siga estes passos para ensiná-los, É preciso paciência e entender que na natureza, eles não precisam escolher muito onde fazer suas necessidades.

Qualquer lugar é lugar, inclusive é uma maneira que Deus providenciou, para que as sementes fossem espalhadas. As Aves são inteligentes e capazes de controlar suas evacuações.

Psitacídeos, tem uma percepção consciente.

Você já deve ter observado, por exemplo, que a maioria deles não defeca à noite (por isto aquele cocozão pela manhã).

No seu habitat, dificilmente eles fazem suas necessidades dentro do ninho ou no galho em que estiverem empoleirados.

Psitacídeos são capazes de controlar onde fazer suas necessidades e até de segurar um pouquinho até chegar lá. Isto vale para qualquer espécie de psitacídeo: calopsitas, agapornes, Ring Neck, lóris, Mustache, jandaias, Grande Alexandre, papagaios Ecletus, ararajubas, periquitos, cacatuas, araras entre outros.

1º IDENTIFICANDO

A dica é saber quanto tempo seu papagaio costuma levar entre duas evacuações.

Saber a autonomia do seu bichinho é simples.

Basta esperar, contar o tempo entre uma evacuação e outra preferencialmente em um momento em que você sabe que ele acabou de comer.

Sabendo quanto tempo ele costuma levar entre uma evacuação e outra prever quando a hora da próxima evacuação está chegando e colocá-lo em um lugar onde ele deve.

Isto ocorre porque o sistema digestivo dos Psitacídeos é muito particular.

Quando eles comem, a comida fica armazenada no papo e passa gradativamente pelo resto do trato digestivo.

O trato digestivo é relativamente curto, então a comida que sai do papo não demora muito para ser digerida e expelida.

Em média, eles farão seu “cocozinho” periodicamente por 2 a 3 horas após terem comido.

Se você souber quando seu papagaio vai precisar se aliviar, fica fácil colocá-lo no lugar adequado para que isto ocorra.

Se, por exemplo, o intervalo médio for de 18 minutos, 15 ou 16 minutos após a última vez, você pode colocá-lo num poleiro ou sobre um jornal e aguardar ele acabar o serviço.

2º O corpo fala !

Se você observar atentamente a linguagem corporal de seu Psitacídeos, vai começar a perceber alguns movimentos que indicam claramente que ele está prestes a evacuar.

Estes sinais variam bastante entre indivíduos e espécies, tente identificar as pistas que ele dá de que está prestes a fazer cocô.

A Adão, por exemplo, é bastante difícil de ler.

O Kakau, por outro lado, dá indícios claros de que está apertada.

Em primeiro lugar, ele vai procurar uma beirada.

Se alguma coisa estiver impedindo ele de chegar lá, ele pode ficar bastante irritado

ambém tem uma inconfundível andadinha em marcha a ré.

No primeiro de qualquer um destes sinais, já sabemos que é hora de tirar ela do colo e colocá-la no lugar onde desejamos que ela faça.

3º Estimulos positivos (festa !)

!! Não recomendamos a adestrar a ave a utilizar a latrina, pois é um lugar de risco de afogamento e muito sujo... !!

A primeira coisa é decidir em que lugar você quer que ele faça as necessidades. Pode ser um jornal ou um poleiro com um jornal embaixo em um lugar de fácil acesso.

Escolhido o lugar, é hora de ensinar para seu papagaio que lá é um lugar bom para ele se aliviar.

Para isso, você não vai ficar parado esperando que, por acaso, ele faça no lugar certo para só então reforçar.

Você já sabe como prever o momento em que isto irá ocorrer, então você vai preparar as coisas para que a evacuação ocorra no lugar certo.

E, no momento em que isto ocorrer, vai, imediatamente, elogiar, dizer que ele é bonito, fazer uma festinha de elogios para ele....

Basta alguns bons elogios.

Faça festa !

Sem vergonha, diga como ele é um lindo, inteligente... quanto ele foi incrível acertando o lugar de fazer as necessidades.

Psitacídeos adoram receber atenção e, certamente, neste caso isto será um bom reforço positivo.

Após algumas repetições ele vai perceber como você fica feliz quando ele faz suas necessidades naquele lugar e não vai perder nenhuma oportunidade de ganhar sua atenção fazendo o que deve no lugar certo.

Uma vez aprendido o comportamento de fazer as necessidades no lugar certo, não é necessário reforçar todas as vezes – se você estiver distraído ou não estiver por perto, por exemplo, não tem problema.

Deixar de reforçar algumas vezes, pode até tornar o comportamento ainda mais forte (esquema de reforço de razão variável).

Lembre-se, sempre que possível, de elogiá-lo quando ele merecer.

4º apatia / indiferença

Se ele faz algo indesejável no lugar errado... simplesmente ignorar tais fatos.

Fazer cocô no lugar errado não deve produzir nenhum resultado.

Não grite.

Não reclame.

Não saia correndo imediatamente para se limpar.

Continue fazendo o que estiver fazendo por alguns instantes e, então, você pode tirá-lo do ombro e limpar, se desejar.

Com o tempo sua ave vai perceber que não faz sentido fazer cocô no seu ombro – ou no sofá, na mesa, na visita – se ele tem a opção de ir até o lugar certo fazer e **ganhar um monte de atenção**. Naturalmente, acabará escolhendo fazer no lugar certo.

6º Rotina da manhã

Pela manhã, quando, tendo passado a noite toda sem evacuar, eles costumam ter uma grande quantidade de cocozinho guardado.

Para evitar isto, você pode esperar ele fazer antes de abrir a porta; estimular o comportamento com um comando (fazer coco... fazer coco);

ou levá-lo ao local escolhido para as necessidades, como falamos acima.

O importante é manter uma rotina de forma que ele aprenda que, antes de poder sair e brincar, tem que fazer o coco.

7º Comando “ Cocô ! ”

Você pode associar uma determinada palavra com o cocô, de forma que sempre que o pássaro ouvir esta palavra ele saiba que deve fazer.

Assim, quando você souber que está chegando a hora – ou seja, quando já faz tempo desde a última vez – basta levá-lo para o lugar em que quiser que faça e dar o comando para que ele se alivie.

Não adianta dar o comando, quando ele não está com vontade.

Algumas vezes eles podem até tentar, mas não vão conseguir.

Isto é bastante fácil.

Para começar, toda vez que sua ave fizer cocô, pronuncie imediatamente a palavra escolhida várias vezes, além de elogiar bastante.

Faça isso imediatamente.

Tem que ser imediato mesmo. Eu, uso a palavra “cocô” mesmo, faria assim:

- “Cocô”, Muito bem “cocô”! “Cocô”! “Cocô”! Que linda! Muito bem!

Perceberam como eu intercalo o termo escolhido com bastante reforço positivo, repito várias vezes o comando

Depois de algumas repetições (pode ser um dia ou dois dependendo do número de vezes que conseguir capturar o comportamento), você pode começar a tentar antecipar o momento da evacuação e dizer o comando imediatamente antes de ela acontecer.

Assim que ele fizer o cocô, encha ele de elogios. A ordem deve ser:

Comando --- >>> Comportamento → Reforço

Neste momento, não é importante se a ave está praticando o comportamento voluntariamente ou não.

O que queremos é que ela perceba que sempre que ouve aquela palavra e faz cocô, recebe um monte de elogios.

Após algumas repetições, você terá colocado o comportamento sob comando.

respectivamente, tiro eles do ombro e peço para fazerem cocô em um lugar adequado. Assim, consigo acabar os passeios com a roupa limpa.

Continue reforçando todas as vezes que espontaneamente sua ave fizer cocô no lugar certo.